

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

LUCIANE CRISTINA BUENO



O PAPEL DO PEDAGOGO ESCOLAR COMO FORMADOR NAS
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ
DOS PINHAIS.

CURITIBA
2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

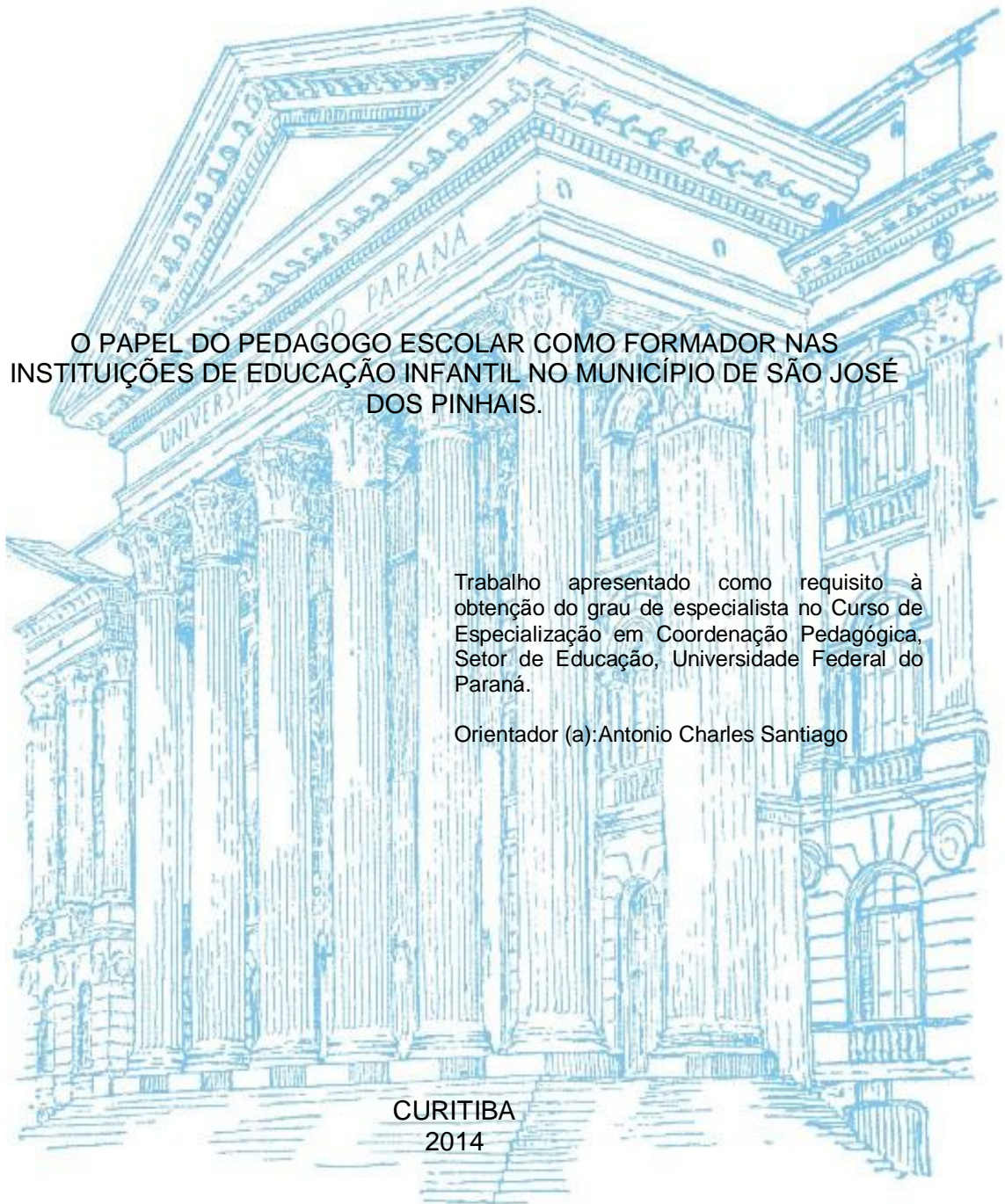
LUCIANE CRISTINA BUENO

O PAPEL DO PEDAGOGO ESCOLAR COMO FORMADOR NAS
INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ
DOS PINHAIS.

Trabalho apresentado como requisito à
obtenção do grau de especialista no Curso de
Especialização em Coordenação Pedagógica,
Setor de Educação, Universidade Federal do
Paraná.

Orientador (a): Antonio Charles Santiago

CURITIBA
2014



O PAPEL DO PEDAGOGO ESCOLAR COMO FORMADOR NAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.

LUCIANE CRISTINA BUENO

*

RESUMO

O presente artigo discute o papel do pedagogo como formador nas instituições de Educação Infantil no Município de São José dos Pinhais. Este trabalho, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, utilizou a pesquisa descritiva, que tem por objetivo delinear as mudanças atuais na configuração do papel do pedagogo, que na atualidade, este profissional é o responsável pela formação de sua equipe docente. Tais formações ocorridas durante o ano de 2013 focou no campo das Artes Visuais, especificamente no Desenho da Criança. Concluindo-se que a formação, tanto dos pedagogos, quanto da equipe docente, necessita de investimento e incentivo nos campos de embasamento teórico, metodológico e que sejam plausíveis com o contexto social e histórico, podem surtir efeitos de mudanças nos processos de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS CHAVE: Educação. Formação. Pedagogos.

*Artigo produzido pela aluna Luciane Cristina Bueno, do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, na modalidade EaD, pela Universidade Federal do Paraná, sob orientação da professor Antonio Charles Santiago. E-mail: Lucrisbueno@gmail.com

1. CONSIDERAÇÕES

O presente artigo é resultado de um estudo realizado acerca das mudanças ocorridas na identidade e campo de atuação do pedagogo escolar. Especificamente serão apresentadas as mudanças ocorridas já na atualidade na atuação deste profissional no Município de São José dos Pinhais, município de atuação da autora do artigo em um Centro Municipal de Educação Infantil.

Partindo de uma Instrução Normativa do Município 02/2010, que oficializou a organização de um Grupo de Trabalho dos Pedagogos, foi iniciada a discussão do papel que este profissional desenvolve na Rede Municipal de Educação.

O Grupo de Trabalho dos Pedagogos tem como Objetivo principal promover e garantir um espaço sistemático para a formação continuada, deste profissional, por meio de troca de experiências, organização de encontros, palestras e debates sobre a prática pedagógica. (Protocolo do Trabalho do Pedagogo, 2012).

Em 2012 foi concluído um documento norteador chamado “Protocolo de Trabalho do Pedagogo”. A partir deste documento, que foi resultado de uma discussão coletiva, anteriormente realizada, atualmente o pedagogo na Rede Municipal de Educação, especificamente no Departamento de Educação Infantil, onde a pedagoga atua em um CMEI do município, houve uma mudança na caracterização do papel do pedagogo.

Desde o início de 2013, o pedagogo, torna-se dentro das Unidades de Ensino o Pedagogo Formador, o qual debruça-se o estudo aqui apresentado, sobre a relevância e linha de atuação, fortalecendo a própria função, efetivando sua identidade de formador, junto a equipe docente, modificando, ampliando, refletindo e contribuindo nos processos de ensino e aprendizagem.

Inicialmente no município de São José dos Pinhais, o Pedagogo era uma função técnica de orientador e Supervisor Escolar com o primeiro concurso para este profissional realizado em 1979, somente em 1994, passou-se a denominar Pedagogo.

O presente trabalho vem de encontro com um dos temas presentes nas discussões do papel do Pedagogo ou Coordenador Pedagógico nas instituições em que

Após as diversas leituras realizadas em artigos científicos, livros, e especificamente em documentos oficiais como LDB, RCNs , em relação ao tema problema de interesse para a elaboração do artigo científico, em que foi tratada a questão:O papel do pedagogo escolar como formador nas instituições de Educação Infantil no município de São José dos Pinhais.

Segundo Dourado :

A concepção de educação é entendida, aqui, como prática social, portanto, constitutiva e constituinte das relações sociais mais amplas,a partir de embates e processos em disputa que traduzem distintas concepções de homem, mundo e sociedade. Para efeito desta análise, a educação é entendida como processo amplo de socialização da cultura, historicamente produzida pelo homem, e a escola, como locus privilegiado de produção e apropriação do saber, cujas políticas, gestão e processos se organizam, coletivamente ou não, em prol dos objetivos de formação. Sendo assim, políticas educacionais efetivamente implicam o desenvolvimento e o comprometimento de diferentes atores, incluindo gestores e professores vinculados aos diferentes sistemas de ensino (2007).

Com leitura, análise e pesquisa nos documentos citados acima, o Protocolo de Trabalho do Pedagogo, documento este desenvolvido pelo município de São José dos Pinhais (2012), foi um dos norteadores do trabalho aqui apresentado.

O papel do pedagogo no município foi algo que obteve mudanças, até chegarmos a atualidade. Com base nas leituras e estudos realizados acerca do tema problematizador, ficou uma lacuna, pois a atuação do profissional coordenador pedagógico, orientador escolar, pedagogo, ou qualquer que seja a nomenclatura que se conheça, foi delineando-se ao longo dos anos.

O papel do pedagogo seria algo marcado apenas por reformas educacionais?Qual a formação exigida para esta função?Qual o cenário político e qual a intervenção deste cenário no papel do pedagogo na rede municipal de educação do Município? Quais seriam as necessidades a serem discutidas e planejadas para estabelecer o papel desenvolvido pelos pedagogos? E como o atual cenário do pedagogo formador interfere na prática educativa?

O papel do pedagogo como formador no município de São José dos Pinhais foi sendo delineado á partir de marcos sociais, culturais e políticos, no

âmbito de avanços conceituais e legais de garantias e direitos á educação pública e de qualidade.De acordo com Dourado ,“Rever a formação pedagógica requer, portanto, a articulação entre as políticas educacionais e as concepções de formação enquanto processos de construção coletiva (2007)”.

Historicamente a identidade do pedagogo no espaço escolar era demarcado como aquele que fiscalizava, controlava ou orientava os processos educacionais.A definição do perfil do pedagogo teve sua origem no próprio processo da constituição da identidade de sua profissão. No processo de industrialização numa sociedade capitalista, em que as teorias de administração empresarial acabaram por serem incorporados na organização do trabalho escolar:

No caso da rede privada, talvez mais preocupada com resultados, a presença de um profissional qualificado no cargo de supervisor, mostra ser uma opção que busca a eficiência dos processos de ensino, baseada na tradição de suas formas de organização do trabalho escolar.No caso da rede municipal, as preocupações com a autonomia dos docentes e a democracia na escola levaram a transformação do cargo de supervisor educacional em coordenador pedagógico. Tal medida indica maior preocupação em democratizar a escola, com a escolha de lideranças por meio de eleições (BARREIRA, 2006, p. 233).

Por meio de um Decreto –Lei nº1.190- 39, criou o curso de pedagogia no Brasil.Segundo Miranda (2005) o curso visava a garantia de hierarquização e garantia de poder a9os gestores escolares, em que o papel principal do pedagogo era de supervisionar as salas de aula e o que aconteciam dentro delas.Assim o pedagogo era tido como um “especialista” da educação que era visto acima dos professores e que não ao lado destes.

A função do pedagogo na lógica capitalista era necessário que este profissional garantisse o controle sobre os processos de trabalho nas instituições, ou seja que por meio de sua supervisão garantissem o “bom “ desempenhos dos profissionais.

O pedagogo inserido no espaço escolar com a figura do orientador educacional, também vinculada aos interesses capitalistas no controle da formação dos indivíduos , porém tal formação era focada em “formar” sujeitos capacitados a desenvolver os processos trabalhistas mais complexos, porém

não necessariamente em condições de reflexões mais profundas e sim processos focados na formação de mão –de- obra qualificada.

De acordo com Pimenta:

O assessoramento ao aluno para que aprenda a fazer escolhas concientes e adequadas, de modo a se tornar um cidadão integrado consigo mesmo(personalidade harmoniosa e socialmente útil, é o princípio básico da orientação educacional presente em todos os Estados.Neste princípio está contida a ideia de ajustamento do indivíduo (consigo mesmo e com a sociedade) (1993,p.78).

Partindo destas ideias, caminhamos para uma análise documental, como também a atuação como pedagoga no município, participando do desenvolvimento do trabalho desenvolvido e executado na Instituição de educação Infantil, Essas experiências ocorreram em um contexto específico que favoreceu o trabalho coletivo e o fortalecimento de relações democráticas no processo educacional. Desta forma teve início da descoberta do papel do pedagogo na rede municipal de educação do município, constituindo-se, apesar de serem experiências pontuais, como um dos importantes projetos educacionais da rede de ensino de São José dos Pinhais.

Ao estabelecer os objetivos do trabalho aqui apresentado, algumas questões importantes devem ser tratadas de forma clara, objetivas e concisas com o tema proposto: O papel do pedagogo escolar, como formador nas instituições de Educação Infantil no município de São José dos Pinhais.

Dentre os objetivos estão:

- ✓ Delinear como ao longo do tempo o trabalho do pedagogo, foi tomando a forma que se tem na atualidade, que é de Pedagogo Formador;
- ✓ Descobrir se a atuação deste profissional na Educação Infantil, que é o foco da pesquisa sobre a atuação do pedagogo Formador, é algo relevante e que articulem as diferentes propostas e situações construídas na dinâmica da prática educativa;
- ✓ Fazer tentativas de estabelecer uma relação propícia à aprendizagem, de forma que a práxis educacional, permitindo que

á partir do que se sabe, aprimorar o conhecimento do profissional (educadores e professores), construindo novos conhecimentos á partir da formação continuada pelo pedagogo escolar;

- ✓ O estudo aqui apresentado pretende dar continuidade aos documentos já elaborados que definem o papel do pedagogo no ambiente escolar, o foco desta pesquisa é a atuação do pedagogo na Educação Infantil. Desta forma pretende-se ampliar o conhecimento já construído, focando para a atuação do pedagogo formador, algo que é atual na rede de ensino do município.
- ✓ Encontrar caminhos norteadores que possam levar a uma combinação entre teoria e prática nos processos formativos dos profissionais (educadores e professores), levando ao desenvolvimento das competências por meio do processo de ação-reflexão-ação. Papel esse delegado aos pedagogos das instituições de educação infantil do município de São José dos Pinhais.

Os sujeitos envolvidos nesse trabalho, primordialmente foi a equipe de educadores e professores do CMEI em de atuação da pedagoga. O perfil da equipe é de funcionários públicos, em que os educadores tem no mínimo o Ensino Médio (Magistério) e professores a formação de nível superior. O critério de escolha dos participantes deve-se ao fato de estes serem os disseminadores do trabalho desenvolvido pelo pedagogo formador dentro da unidade de ensino.

As informações necessárias à construção do estudo aqui apresentado, realizou-se á partir dos estudos anteriormente desenvolvidos dentro do CMEI, como também os encontros entre pedagogos e equipe da Secretaria de Educação do Município, do setor de Educação infantil, em os pedagogos são formados pelo Instituto Avisa Lá.

Os encontros de formação de pedagogos com o instituto acima citado aconteceram mensalmente, após o pedagogo reunia-se com a equipe docente do CMEI para transmitir os conhecimentos adquiridos á partir da formação continuada.

As formações aconteceram nos horários de estudo (hora permanência) dos educadores e professores do CMEI.

A abordagem utilizada na disseminação do conhecimento adquirido pelos pedagogos através da formação segue uma linha de emergem da atuação direta dos envolvidos no processo educacional, partindo dos problemas reais existentes na educação, que é a matéria prima que podem levar ao conhecimento, estudo e transformação da realidade.

A formação dos pedagogos e conseqüentemente de professores e educadores, é uma transformação cultural, que remodela a estrutura e funcionamento de uma instituição de ensino, partindo de mudanças que se mostraram necessárias nas áreas do conhecimento, houve a construção coletiva e o desenvolvimento de um processo que é partilhado pelos profissionais que atuam no CMEI.

Tal formação prima pela elaboração de uma rotina educacional bem equilibrada, viabilizando tempo para estudo em equipe e estudos individuais, partindo das necessidades identificadas á partir da temática do Desenho Infantil, também a necessidade de providenciar os materiais necessários a formação e as atividades planejadas para as crianças, melhorando assim a qualidade do trabalho pedagógico e o trabalho educativo.

O pedagogo formador por meio de observação das práticas de situações didáticas, os encaminhamentos, sistematizações de conhecimentos que interferem diretamente na ação pedagógica, faz o levantamento dos aspectos importantes, das dúvidas, estratégias, sugestões para a garantia de que os profissionais deem continuidade ao trabalho , reconhecendo os limites e especificidades, para que educadores e professores realizem boas práticas pedagógicas junto as crianças , oferecendo apoio sistemático ao planejamento das atividades educativas, seguindo diretrizes metodológicas e educacionais do município em questão.

Outro fator importante na função do pedagogo formador é de garantir que seus docentes coloquem em prática os conceitos teóricos construídos por meio das formações ocorridas em equipe, contribuindo para a trocas de ideias e experiências entre educadores e professores, imprimindo uma

lógica de cooperação e colaboração nas práticas pedagógicas na instituição de educação infantil.

O planejamento nas formações continuadas é um momento reflexivo, não sendo este planejar fechado que não permita a autonomia dos educadores e professores, como também precisa ser direcionado, para que o trabalho se torne algo coletivo e compartilhado pela equipe. Desta forma o planejamento torna-se algo estritamente importante, tanto para traçar as ações educativas, quanto para reavaliar as estratégias, criar novas estratégias de ação, oferecendo aos profissionais apoio na construção dos saberes que devem ser observados para um bom planejamento de boas práticas educativa.

Para os propósitos do trabalho aqui apresentado foi pertinente a utilização da metodologia de desenvolvimento do processo de ação-reflexão-ação, que ocorrem no coletivo do CMEI, e afetam diretamente o contexto de trabalho na Educação Infantil.

O propósito desta metodologia é criar situações de aprendizagem que necessitem da tomada de decisões e argumentação da equipe docente sobre o seu fazer educacional.

As referências bibliográficas utilizadas além dos textos utilizados ao longo dos estudos realizados nas salas ambientes, que tratam primordialmente do papel do coordenador pedagógico, além dos documentos oficiais que tratam o tema da educação. Um documento de suma importância para a construção deste estudo é “ Protocolo do Trabalho do Pedagogo”, documento este construído pelos pedagogos da Rede Municipal de Ensino Fundamental (2012). Como o foco da pesquisa é o pedagogo formador na Educação Infantil, foi utilizado o livro “ Bem- vindo, Mundo! Criança, cultura e formação de educadores (2006).

2. O PEDAGOGO FORMADOR E SUA IDENTIDADE NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Atualmente, após mudanças no cenário educacional, político do município, o pedagogo assume o papel de formador de sua equipe de educadores e professores.

Tal mudança no papel assumido por esses profissionais da educação, em um primeiro momento gerou muitas dúvidas de como seria o desenvolvimento de seu trabalho e se de fato iria algo funcional.

Á partir deste questionamento surgiu à necessidade de organizar um estudo mais aprofundado no tema, e também no papel que o Coordenador Pedagógico desempenha na Unidade de Ensino, o foco deste trabalho foi um Centro de Educação Infantil em São José dos Pinhais.

O presente trabalho foi de encontro com o de pesquisa problema apresentado durante escolha sobre o tema: O papel do pedagogo escolar como formador nas instituições de Educação Infantil no Município de São José dos Pinhais.

Percebendo-se que o papel desse profissional foi algo que se delineou ao longo do tempo, pois haviam muitas dúvidas sobre o campo de atuação do pedagogo escolar e do trabalho que desenvolveria, no município de São José dos Pinhais foi desenvolvido pelos profissionais do Ensino fundamental um Protocolo de Trabalho do Pedagogo, documento este que ampara o trabalho aqui apresentado, delineando o problema que aqui está posto.

A partir deste documento, entendeu-se que era necessário um documento que expressasse a linha da ação do pedagogo escolar, de forma a atender os anseios coletivos, atingindo a comunidade escolar e extra escolar.

O papel do pedagogo na atualidade, no foco da educação infantil, seria do pedagogo formador, o profissional responsável pela formação da equipe de educadores e professores de sua unidade, sendo o pedagogo o responsável por formar a equipe docente, por meio de estudos, repasses das formações ofertadas pela Secretaria de Educação, junto ao Instituto Avisa Lá.

Assim o estudo aqui apresentado delineou, como o pedagogo formador chegou a esse patamar e qual a importância da formação disseminada junto à equipe do Centro Municipal de Educação infantil em que a pesquisa foi realizada, que venham a contribuir para os avanços na educação de qualidade.

Neste estudo utilizou-se a metodologia de pesquisa descritiva, com a análise documental. As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma das características mais significativas deste

método de pesquisa está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A pesquisa descritiva, juntamente com as exploratórias são as que têm a preocupação com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos, etc , (GIL, 1991).

Segundo LUDKE e ANDRÉ (1986), na realização de um estudo ou pesquisa é necessário um confronto entre o dados, as evidências, as informações coletadas sobre determinado assunto e o conhecimento teórico acumulado a respeito dele. Construindo-se assim, á partir do que se sabe, conhecimento científico, teórico e embasado, que possam dar continuidade aos estudos levantados sobre o tema anteriormente.

Já para GOLDENBERG (1997), qualquer assunto da atualidade poderia ser objeto de uma pesquisa científica. Para este autor o pesquisador experiente estudaria assuntos aparentemente banais e os transformaria em pesquisas fecundas. Mas para tanto seria necessário muita experiência e enxergar além do que os outros não conseguem ver.

Segundo Gatti:

Verificamos hipóteses mal colocadas, variáveis pouco operacionalizadas ou operacionalizadas de modo inadequado, quase nenhuma preocupação com a validade e fidedignidade dos instrumentos e medidas, variáveis tomadas como independentes sem o serem, modelos estatísticos aplicados a medida que não suportam suas exigências básicas, por exemplo de continuidade, intervalaridade, proporcionalidade (2000, p. 12).

Inicialmente com a análise documental utilizando a metodologia de pesquisa descritiva que têm como objetivo a descrição das características de determinada fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Uma das características mais significativas deste método de pesquisa está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A pesquisa descritiva, juntamente com as exploratórias são as que tem a preocupação com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos, etc.

Segundo LAKATOS e MARCONI (1999) os métodos e técnicas de pesquisa devem ser adequados ao problema a ser estudado, às hipóteses levantadas, ao levantamento de questões inerentes ao tema a ser investigado.

Outro fator importante será na formação que ocorre continuamente no CMEI de referencia e de sua equipe docente, objeto de estudo também .

Após a definição dos meios que serão utilizados na pesquisa, que se volta para o esclarecimento de situações-problema ou de novas descobertas, torna-se imprescindível definir os caminhos e formas que serão seguidos no desenvolver deste estudo.

A coleta de dados relativos ao estudo que será apresentado levará em consideração primordialmente: leituras, entrevistas, questionários, documentos e observação.

Já na coleta de dados visuais, os principais métodos utilizados são a observação, a observação participante, a etnografia, as fotografias como instrumento e objeto de pesquisa e a análise de filmes como instrumento de pesquisa.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do pedagogo formador no município de São José dos Pinhais, foi sendo delineada a partir de marcos sociais, culturais e políticos. No âmbito de avanços conceituais e legais de garantia de direito, acesso e permanência na educação pública de qualidade.

Na Educação Infantil, com os avanços legais expressos tanto na Constituição Brasileira de 1988 “construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem,raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”.Com a passagem das creches com a visão assistencialista na educação, ainda necessita de uma mudança na realidade ao longo de sua organização, necessitando uma mudança na prática metodológica e transformadora.

Desta forma surgiu uma necessidade de mudanças na estruturação das formações ocorridas no município de São José dos Pinhais, especificamente na Educação Infantil.

A formação dos pedagogos que ocorreu em 2013 buscou a práxis entre cuidar e educar. Com uma mudança de que a ação formativa continuada dos pedagogos, que fizeram o papel de formadores nas instituições em que estes atuaram, contribuindo assim para a consolidação de uma atuação voltada á compreensão e estudo das práticas educativas das crianças de 0 aos 5 anos.

O foco principal no trabalho aqui apresentado foi demonstrar que por meio das formações continuadas em serviço objetivaram e subsidiaram a implementação de uma atendimento que integrasse a educação, os cuidados, o ambiente cultural e social das crianças, partindo de uma perspectiva contemporânea, que considerou a criança capaz de construir o conhecimento por meios das diferentes interações, investigando as manifestações dos comportamentos da criança nos aspectos: sociais, cognitivo, afetivo, motor e afetivo, em que o resgate da curiosidade diante do desconhecido, tonando assim a criança e docentes interlocutores dos processos de ensino e aprendizagem.

A formação dos Pedagogos em 2013, foi focada no campo das Artes Visuais, especificamente com foco no Desenho Infantil. Houve uma mudança na prática pedagógica, que obteve um olhar diferenciado para o ato de desenhar, antes visto como um simples ato de riscar, em que a criança na educação Infantil, faz por meio de riscantes e suportes diversos.

Pensando na formação continuada de pedagogos e conseqüentemente da equipe docente:

Quando inserida em ambientes enriquecedores, instigantes e cheios de espaços para aprender, a criança segue avançando. O pensamento a princípio sincrético, vai-se estruturando a cada nova ideia elaborada, a cada experiência, na interação com discursos diversos que nutrem as crianças de ferramentas linguísticas para a elaboração do modo de pensar cada vez mais complexos (Augusto, 2006).

Com o investimento na formação dos pedagogos pelo Instituto Avisá La, juntamente com o Departamento de Educação Infantil, as formações com foco no Desenho Infantil, que no início era visto pela maioria dos profissionais da Educação Infantil como um emaranhado de linhas, rabiscos ou traços sem intencionalidade, teve sua prática, estudada, analisada, difundida, aplicada, modificada na Unidade de Ensino, por meio das formações realizadas pela pedagoga junto a equipe docente do CMEI de atuação da mesma.

As formações realizadas no CMEI aconteceram após os encontros realizados mensalmente em parceria com o Instituto Avisá La, acerca da linguagem do Desenho Infantil. Os estudos sobre a temática eram repassados à equipe de referência nos momentos de hora permanência, Reuniões pedagógicas, com momentos de estudo e reflexão sobre o desenho realizado pela criança.

Durante todo o ano de 2013, houveram investimentos na área de formação, para que a concepção de que a criança aprende, compreende o mundo, por meio de um ambiente cultural estimulante.

Assim o pedagogo formador, assume o papel de ampliador, junto à equipe de docentes, como ampliadores do universo cultural das crianças de creches e pré escolas, bem como os profissionais envolvidos assumem juntos a função de ampliadores dos processos de construção do conhecimento, modificando primeiramente a forma de olhar, para assim ampliar, experimentar, conhecer, apropriar-se e aponderar-se da produção humana, neste caso o desenho que a criança produz.

Por meio das formações realizadas, utilizando textos, vídeos, livros artigos que tratavam do desenho infantil, foi possível entender que as produções artísticas das crianças numa perspectiva histórica e cultural.

Capacitando assim os docentes em busca da junção da educação e da cultura, buscando cada vez mais estabelecer conexões, interações entre a cultura produzida, no caso o desenho, por meio das situações do cotidiano de ensino e aprendizagem na educação Infantil.

O grupo de pedagogos que recebeu a formação que foi estendida a sua equipe docente em 2013, abraçou a ideia de partir de onde a criança está, para assim aprender com o que ela já sabe, para relacionar o conhecimento prévio, construindo assim os conceitos que serão agregados em relação ao ambiente,

as áreas de conhecimentos, especificamente neste trabalho o campo das Artes Visuais.

Concluiu-se que o pedagogo formador deve concentrar a formação nas diferentes competências dos docentes, para o desempenho de suas funções. As diferentes competências constitui-se no saber que mobilize os recursos pessoais de diferentes tipos, conhecimento, informações, hipóteses, inferências, métodos, para a resolução da prática educativa no CMEI.

A transformação como o conhecimento na prática cotidiana foram os principais objetivos na formação continuada tanto dos pedagogos, quanto de suas equipes. Pensando que as mudanças nos processos educacionais somente se concretizam se forem feitas em conjuntos, ficou imprescindível a formação de uma visão de equipe cooperativa, que atue mutuamente para assim trabalhar em conjunto as necessidades encontradas, que possam refletir no aspecto global de uma instituição de ensino, que socializem as ideias e as conquistas alcançadas.

Coube aos pedagogos formadores deixarem explícitos desde o início das formações junto as suas equipes que a responsabilidade é sempre conjunta, no qual ficou claro a necessidade de um trabalho compartilhado e desenvolvido com responsabilidade por cada parte envolvida.

O pedagogo formador foi considerado como um gestor das mudanças na área pedagógica, assumindo a formação específica de seus docentes e as outras funções inerentes ao cargo que desempenha.

Assim ficou evidente que os incentivos relativos a formação de pedagogos e conseqüentemente das equipes docentes nos Centros Municipais de Educação no município de São José dos Pinhais, foi fator preponderante nas ampliações, reflexões, planejamento, estratégias necessárias a garantia da educação pública e de qualidade, valorizando a criança e suas produções culturais.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ.M. **Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade.** Cadernos de Pesquisa, nº 113, 2001

ALMEIDA. C. M de e SOARES, K. C. D. **Pedagogo Escolar: as funções supervisora e orientadora.** Curitiba: IBPEX, 2010.

AUGUSTO. Silvana, CARVALHO. P. Silvia, KLISYS. Adriana. **Bem Vindo ao Mundo! Criança, cultura e formação de Educadores.** São Paulo: Peirópolis, 2006.

BRASIL. **Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia.** Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de Maio de 2006.

DOURADO. Luiz Fernandes .*Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 921-946, out. 2007 921 . Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 3 ed., 1991.

LAKATOS. Maria, MARCONI. Mariana. **Fundamentos de metodologia científica** - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

MEC. **O Plano De Desenvolvimento Da Educação;** Razões, princípios e Programas, 2007.

PIMENTA, S. G. **Questões sobre a organização do trabalho na escola. Ideias,** São Paulo, v.16, p. 78-83, 1993.

PINHAIS. São José. **Protocolo de Trabalho do Pedagogo.** Secretaria Municipal de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. São José dos Pinhais, 2012.

